

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Ri Happy Brinquedos S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Ri Happy Brinquedos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores
Ri Happy Brinquedos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ri Happy Brinquedos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ri Happy Brinquedos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Lázaro Angelim Serruya', is written over the printed name and title.

Lázaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

Ri Happy Brinquedos S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	49.824	11.319	52.685	45.593
Instrumentos financeiros derivativos		-	5.129	-	5.129
Contas a receber	7	184.210	135.825	261.019	185.858
Estoques	8	273.309	277.214	352.454	354.618
Tributos a recuperar		16.767	13.259	29.589	28.039
Partes relacionadas	12	6.596	32.759	-	-
Contas a receber com ex-quotistas	16.1	37	37	37	37
Outros ativos		7.492	10.901	8.979	13.219
Total do ativo circulante		538.235	486.443	704.763	632.493
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	12	634	614	634	614
Contas a receber com ex-quotistas	16.1	5.716	6.009	5.717	6.009
Depósitos judiciais	20	4.488	3.287	5.761	3.941
Tributos diferidos	19	166.651	161.823	199.872	201.529
Investimentos	9	286.368	271.893	-	-
Imobilizado	10	96.731	89.085	104.789	98.717
Intangível	11	33.396	35.066	211.865	215.921
Direito de uso	15	244.800	-	295.941	-
Total do ativo não circulante		838.784	567.777	824.579	526.731
Total ativo		1.377.019	1.054.220	1.529.342	1.159.224

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		341.741	368.052	427.103	451.973
Fornecedores - operação de "confirming"	13	19.217	4.724	20.197	4.724
Empréstimos e financiamentos	14	85.194	84.474	85.313	84.750
Passivo de arrendamento	15	70.276		89.608	
Contas a pagar para ex-quotistas	16.2	1.579	1.492	5.830	14.553
Salários e encargos sociais a pagar		29.358	37.177	34.667	45.761
Impostos e contribuições sociais a recolher	17	62.541	58.603	79.095	75.624
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	1.242	2.801
Parcelamento de impostos		-	-	224	379
Partes relacionadas	12	40.293	50.866	-	-
Aluguéis e condomínios a pagar		18.631	17.941	23.951	23.074
Outras contas a pagar		19.665	23.467	22.522	28.297
Total do passivo circulante		688.495	646.796	789.752	731.936
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	84.315	935	84.320	1.080
Passivo de arrendamento	15	186.887		221.043	
Contas a pagar para ex-quotistas	16.2	11.665	12.508	24.996	29.038
Provisão para demandas judiciais	20	5.729	5.384	7.193	6.327
Parcelamento de tributos		-	-	806	996
Provisão para perdas com investimentos	9	12	17	-	-
Outros passivos		9.597	8.822	10.913	10.089
Total passivo não circulante		298.205	27.666	349.271	47.530
Total do passivo		986.700	674.462	1.139.023	779.466
Patrimônio Líquido					
Capital social	21.a	625.539	625.539	625.539	625.539
Reservas de capital	21.b	33.527	61.501	33.527	61.501
Ajustes de avaliação patrimonial	21.c	377	468	377	468
Prejuízos acumulados		(269.124)	(307.750)	(269.124)	(307.750)
Total do patrimônio líquido		390.319	379.758	390.319	379.758
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.377.019	1.054.220	1.529.342	1.159.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional, líquida	23.a	1.105.567	1.066.425	1.384.820	1.340.405
Custo das mercadorias vendidas	24	(604.278)	(580.254)	(728.508)	(695.719)
Lucro bruto		501.289	486.171	656.312	644.686
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	24	(257.037)	(301.533)	(324.306)	(394.611)
Gerais e administrativas	24	(106.190)	(101.551)	(130.302)	(125.439)
Depreciação e amortização	24	(89.774)	(28.052)	(113.499)	(34.409)
Outras despesas operacionais líquidas	24	(6.190)	(4.406)	(8.473)	(4.921)
Resultado de equivalência patrimonial	9	18.359	18.086	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		60.457	68.715	79.732	85.306
Receitas financeiras	25	11.106	29.046	13.819	31.972
Despesas financeiras	25	(70.114)	(64.001)	(83.645)	(73.088)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.449	33.760	9.906	44.190
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	-	-	(1.971)	(3.456)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19	4.828	(2.252)	(1.657)	(9.226)
Lucro líquido do exercício		6.277	31.508	6.277	31.508
Lucro por ação - básico (R\$)		0,1700	0,8531		
Lucro por ação - diluído (R\$)		0,1610	0,8096		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	6.277	31.508	6.277	31.508
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	6.277	31.508	6.277	31.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Reserva de capital				Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de pagamento baseado em ações	Ajuste de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		625.539	74.778	10.800	2.150	(373.197)	340.070
Outorga de opções	22	-	-	8.180	-	-	8.180
Compensação de prejuízos acumulados com reserva de capital	21.b	-	(32.257)	-	-	32.257	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	31.508	31.508
Realização da reserva de custo atribuído, líquida de impostos	21.c	-	-	-	(1.682)	1.682	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		625.539	42.521	18.980	468	(307.750)	379.758
Outorga de opções	22	-	-	4.284	-	-	4.284
Compensação de prejuízos acumulados com reserva de capital	21.b	-	(32.257)	-	-	32.257	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6.277	6.277
Realização da reserva de custo atribuído, líquida de impostos	21.c	-	-	-	(91)	91	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		625.539	10.264	23.264	377	(269.124)	390.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.449	33.760	9.906	44.190
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos sobre a renda com o fluxo de caixa originado das (aplicadas) atividades operacionais				
Depreciação e amortização	89.774	28.052	113.499	34.409
Equivalência patrimonial	(18.359)	(18.086)	-	-
Provisão para demandas judiciais	790	(5.738)	1.348	(6.360)
Reserva para pagamento baseado em ações	4.284	8.180	4.284	8.180
Provisão para devedores duvidosos e ajuste a valor presente	(215)	(771)	(552)	(1.253)
Provisão para bonificações, obsolescência e quebra de estoque	(644)	6.921	(76)	8.838
Juros de empréstimos e outras obrigações	50.504	30.076	58.586	33.294
Baixa de ativo imobilizado	11	14	26	83
Decréscimo (acrécimo) em ativos operacionais				
Contas a receber	(48.170)	65.467	(74.609)	89.365
Estoques	4.549	(68.993)	2.240	(76.626)
Impostos a recuperar	(3.508)	5.558	(1.550)	6.095
Contas a receber com partes relacionadas	26.143	(12.740)	(20)	(24)
Contas a receber com ex-acionistas	293	5.948	292	5.947
Depósitos judiciais	(1.201)	(256)	(1.820)	(415)
Outros ativos	3.409	2.316	4.240	2.299
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores e operações de <i>confirming</i>	(11.818)	30.626	(9.397)	41.579
Contas a pagar com partes relacionadas	(10.573)	38.924	-	-
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	(7.819)	(7.713)	(11.094)	(7.613)
Impostos a pagar	3.939	3.919	(404)	3.191
Pagamento de demandas judiciais	(445)	(514)	(482)	(517)
Outros passivos operacionais	(2.342)	9.495	(4.069)	10.787
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	80.051	154.445	90.348	195.449
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	(38.995)	(42.144)	(40.560)	(44.186)
Recebimentos de dividendos da controlada	4.680	4.130	-	-
Aporte de capital em controlada	(800)	(821)	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(35.115)	(38.835)	(40.560)	(44.186)
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	220.000	60.000	220.000	60.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(138.018)	(154.938)	(138.285)	(161.541)
Pagamentos de Juros de empréstimos e financiamentos	(14.690)	(13.146)	(14.775)	(13.888)
Pagamentos de contas a pagar com ex-acionistas	(1.207)	(7.666)	(13.490)	(19.949)
Pagamentos de Juros de contas a pagar com ex-acionistas	(358)	(385)	(2.034)	(2.816)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(72.157)	-	(94.112)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(6.430)	(116.135)	(42.696)	(138.194)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	38.505	(525)	7.092	13.069
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.319	11.844	45.593	32.524
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	49.824	11.319	52.685	45.593

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas	1.465.861	1.413.849	1.846.588	1.794.940
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.464.383	1.412.826	1.844.929	1.793.874
Outras receitas	1.596	944	1.616	977
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa reversão (constituição)	(118)	79	43	89
Insumos adquiridos de terceiros	(711.385)	(672.672)	(848.239)	(801.740)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(604.278)	(580.254)	(728.508)	(695.719)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(107.096)	(92.417)	(119.720)	(106.020)
Perda/Recuperação de valores ativos	(11)	(1)	(11)	(1)
Valor adicionado bruto	754.476	741.177	998.349	993.200
Depreciação e amortização	(89.774)	(28.051)	(113.499)	(34.409)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	664.702	713.126	884.850	958.791
Valor adicionado recebido em transferência	66.063	107.194	50.439	92.032
Resultado da equivalência patrimonial	18.359	18.086	-	-
Receitas financeiras	47.704	89.108	50.439	92.032
Valor adicionado total a distribuir	730.765	820.320	935.289	1.050.823
Pessoal	183.236	176.882	238.748	234.442
Remuneração direta	145.739	145.473	192.831	195.061
Benefícios	24.643	20.297	30.752	25.944
FGTS	12.853	11.112	15.165	13.437
Impostos, taxas e contribuições	392.801	384.236	510.192	509.454
Federais	145.636	145.108	196.837	201.737
Estaduais	246.766	238.797	312.396	306.878
Municipais	399	331	959	839
Remuneração de capital de terceiros	148.451	227.694	180.072	275.419
Juros	106.196	123.257	119.601	131.979
Aluguéis	39.489	102.089	57.594	140.314
Outras	2.766	2.347	2.877	3.126
Remuneração de capitais próprios	6.277	31.508	6.277	31.508
Lucros retidos	6.277	31.508	6.277	31.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ri Happy Brinquedos S.A. (“Ri Happy” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia foi criada em abril de 1988 e sua sede social está localizada na Avenida Ipiranga, nº 200, Ed. Copan, andar terraço, conj.01, pavimento 06, República, CEP 01046-925, São Paulo/SP.

A Ri Happy, diretamente ou por meio de sua subsidiária (“Grupo” ou “Grupo Ri Happy”) tem como atividade principal o comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos. Em 31 de dezembro de 2019, a Ri Happy possuía 185 lojas próprias e 35 franquias (180 lojas próprias e 30 franquias em 31 de dezembro de 2018) e vendas no comércio eletrônico para todo o Brasil através do site www.rihappy.com.br.

A Companhia tem como principal controlada a PBKids Brinquedos Ltda. (“PBKids”), adquirida em 31 de agosto de 2012, e que tem como atividade principal o comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos. Em 31 de dezembro de 2019, a PBKIDS possuía 54 lojas próprias e 11 franquias (54 lojas próprias e 11 franquias em 31 de dezembro de 2018).

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2020.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC-07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As informações relevantes estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira, e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG/CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação das demonstrações financeiras

Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Controladas são todas as entidades em que a Companhia tem poder para governar as políticas financeiras e operacionais e detém, de modo geral, ações que representam mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para determinar se a Companhia controla ou não outra entidade. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde à data em que a Companhia obtém o controle, e excluídas da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas consolidadas, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados. Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as controladas abaixo:

Controladas	Nota	31/12/2019		31/12/2018	
		Ri Happy	Participação indireta	Ri Happy	Participação indireta
PBKIDS Brinquedos Ltda.	a	100%	-	100%	-
Brincar Marcas e Participações Ltda.	b	100%	-	100%	-
Partout Adm. Bens e Participações Ltda.	c	100%	-	100%	-
New Toys Comércio, Distribuição e Importação Ltda.	d	-	100%	-	100%

a) *PBKIDS Brinquedos Ltda. ("PBKIDS")*

Constituída em 19 de outubro de 1990, a Empresa dedica-se exclusivamente ao comércio varejista de brinquedos em geral e artigos recreativos.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

Consolidação--Continuação

b) *Brincar Marcas e Participações Ltda. (“Brincar”)*

Constituída em 9 de outubro de 2008, a Empresa dedica-se à prestação de serviços, para desenvolvimento e exploração de atividades relacionadas à publicidade e marketing. Trabalha com várias formas e meios de comunicação de suas próprias marcas ou de terceiros. Também oferece, de acordo com seu objeto social, assessoria para licenciamento de marcas e franquia e realização de eventos e promoções dentro do negócio varejista de comércio de brinquedos e artigos recreativos. Atualmente é detentora, perante o INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, de todos os registros de marcas das empresas da Ri Happy.

c) *Partout Adm. Bens e Participações Ltda. (“Partout”)*

Constituída em 11 de agosto de 2005, a Empresa atua no negócio de licenciamento e sublicenciamento de franquia empresarial para a Companhia, incluindo administração de fundo de propaganda, indicação de fornecedores, bem como o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas e logotipos da Companhia, incluindo a promoção de cursos de instrução, aperfeiçoamento e reciclagem de franqueados e licenciados e as demais atividades inerentes à condição de franqueadora, estipuladas nos contratos de franquia firmados pela Companhia. Atua também na prestação de serviços na área de informática e cessão de direitos de uso de software ou sistemas operacionais relacionados ao objeto social da Companhia e na participação no capital social de outras sociedades.

d) *New Toys Comércio, Distribuição e Importação Ltda. (“New Toys”)*

Constituída em 22 de março de 2007, a Empresa com matriz localizada em São Paulo e filial no Espírito Santo e tem como atividade a comercialização de mercadorias importadas. A composição societária da New Toys é 12% da Partout (50% em 2018) e 88% da PBKIDS Brinquedos (50% em 2018), portanto, de forma indireta, a Companhia possui 100% da New Toys.

4. Principais políticas contábeis

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

A Nota Explicativa nº 18 contém uma análise do valor justo dos instrumentos financeiros e detalhes adicionais sobre o modo como é mensurado.

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e empréstimos a controladas.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
(instrumentos de dívida)

A Companhia avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia não possuía em 31 de dezembro de 2019 e 2018 instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui instrumentos patrimonial designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). Redução ao valor recuperável de ativos financeiros.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento--Continuação

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Nessa categoria estão classificados os empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos e Contas a pagar e a receber de ex-quotistas, sujeitos a juros, conforme descrito na Nota 18.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Contas a receber

As contas a receber estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas, e da provisão de perda de crédito estimada, que é constituída com base no histórico de perdas e na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento.

O contas a receber oriundo de contratos comerciais decorrem de bônus e descontos concedidos por fornecedores, estabelecidos através de acordos comerciais e calculados sobre os volumes de compra, ações de marketing, dentre outras modalidades.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Contas a receber--Continuação

Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos.

d) Estoques

Os estoques são contabilizados pelo custo ou valor líquido de realização, o que for menor. Os estoques adquiridos são registrados pelo custo médio, incluídos os custos de armazenamento e manuseio, na medida que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda nas lojas do Grupo e líquidos do ajuste a valor presente de fornecedores e das bonificações acordadas com fornecedores, quando aplicável.

O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos não circulantes, são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita.

A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas “Fornecedores” e “Estoques” e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “Despesas financeiras” pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados.

O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras”, pela fruição do prazo.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O teste de recuperação (“*impairment test*”) tem por objetivo apresentar o valor real líquido de realização de um ativo. Esta realização pode ser de forma direta ou indireta, respectivamente, por meio de venda ou pela geração de caixa na utilização do ativo nas atividades do Grupo.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Anualmente, o Grupo efetua o teste de recuperação de seus ativos intangíveis ou sempre que houver qualquer evidência internas ou externas que o ativo possa apresentar perda do valor recuperável.

O valor de recuperação de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor justo do ativo ou o valor em uso de sua Unidade Geradora de Caixa (UGC), salvo se o ativo não gerar entradas de caixa que sejam predominantemente independentes das entradas de caixa dos demais ativos ou grupos de ativos.

Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo é considerado não recuperável e é constituída uma provisão para desvalorização com a finalidade de ajustar o valor contábil para seu valor recuperável. Na avaliação do valor recuperável, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente, adotando-se uma taxa de desconto, que representa o custo de capital da Companhia, antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. As perdas por não recuperação são reconhecidas no resultado do exercício em categorias de despesas consistentes com a função do respectivo ativo não recuperável. A perda por não recuperação reconhecida anteriormente somente é revertida se houver alteração das premissas adotadas para definir o valor recuperável do ativo no seu reconhecimento inicial ou mais recente, exceto no caso do ágio que não pode ser revertido em períodos futuros.

g) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

A Companhia optou por efetuar uma avaliação para determinar o valor justo e a vida útil de seus bens na data de transição (1º de janeiro de 2009). Este valor foi considerado a partir de então como o custo atribuído (“*deemed cost*”) do ativo imobilizado, conforme “CPC27 - Ativo Imobilizado” e “ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43”. A mais-valia do ativo imobilizado foi registrada em contrapartida a “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. O efeito tributário de 34% sobre a mais-valia também é registrado no patrimônio líquido com contrapartida de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2019 e concluiu que não há alterações a realizar neste exercício.

O impacto da revisão de vida útil realizada em 2018, gerou uma redução nas despesas e custos com depreciação e amortização de aproximadamente R\$6.257

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as taxas médias de depreciação eram:

Categoria de ativos	Taxa média ponderada de depreciação anual	
	2019	2018
Instalações	10%	10%
Máquinas e equipamentos	18%	17%
Móveis e utensílios	9%	8%
Veículos	18%	18%
Benfeitorias	10%	10%

Itens do imobilizado e eventuais partes significativas são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos são incluídos no resultado do exercício.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

A Companhia e sua controlada PBKids possuem registrado no imobilizado em contrapartida no passivo como “provisão para desmantelamento”, os gastos futuros a serem incorridos oriundo da obrigação contratual na qual a Companhia e sua controlada PBKids deverão devolver as lojas alugadas nas mesmas condições nas quais foram alugadas. Estes são amortizados pelo prazo do contrato de aluguel.

h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os ativos intangíveis compreendem principalmente software adquiridos de terceiros, software desenvolvido para uso interno, marcas e patentes, direitos de exclusividade de não concorrência com ex-quotistas de empresa adquirida e direito de franquia.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, no encerramento de cada exercício. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são contabilizadas alterando-se o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas de forma prospectiva como mudanças das estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Intangível--Continuação

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos como receita ou despesa do exercício quando da baixa do ativo. A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis do Grupo:

	Softwares e licenças	Ágio	Marcas e patentes	Cláusula de não concorrência com ex-quotistas	Direito de franquia	Luvas
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida	Definida	Definida	Definida
Período de amortização médio ponderado	4,4 anos	-	30 anos	5 anos	2,8 anos	5,8 anos
Método de amortização utilizado	Amortização linear	Não amortizado	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear	Amortização linear
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos e gerados internamente	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)	Adquiridos (combinação de negócios)

i) Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Classificação circulante versus não circulante--Continuação

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em virtude de um evento passado, é provável de que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação e seja possível fazer uma estimativa confiável do valor dessa obrigação. Nas hipóteses em que o Grupo tem a expectativa de reembolso da totalidade ou de parte da provisão - como por exemplo, em virtude de um contrato de seguro - o reembolso é reconhecido como um ativo à parte, mas somente quando é praticamente certo. A despesa relacionada à eventual provisão é registrada no resultado do exercício, líquida do eventual reembolso.

k) Apuração do lucro líquido

i) *Receita*

a) *Vendas de mercadorias e serviços*

As receitas resultantes da venda de mercadorias são reconhecidas pelo seu valor justo e quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, O Grupo deixa de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para o Grupo são prováveis. As receitas resultantes dos serviços são reconhecidas quando o serviço é prestado. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta.

As devoluções e cancelamentos são reconhecidos conforme sua ocorrência e solicitação do cliente, pelo regime de competência.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Apuração do lucro líquido--Continuação

ii) *Custo das mercadorias vendidas*

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações recebidas de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística.

A bonificação recebida de fornecedores é mensurada com base nos contratos e acordos firmados.

O custo das vendas inclui o custo das operações de logística terceirizadas pelo Grupo, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

iii) *Despesas com vendas*

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, aluguéis, marketing, despesas com administradoras de cartão de crédito, manutenção etc.

Os gastos com marketing são referentes a campanhas publicitárias. Os principais meios de comunicação utilizados pela Companhia são: mídias digitais, rádio, televisão, tendo seus valores reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização, líquidos dos valores de bonificação recebidos de fornecedores, em cooperação com as campanhas.

iv) *Despesas gerais e administrativas*

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, TI e atividades financeiras.

v) *Outras receitas (despesas) operacionais*

As outras receitas e despesas operacionais correspondem aos efeitos de eventos ocorridos durante o exercício que não se enquadrem na definição das demais rubricas da demonstração do resultado.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Apuração do lucro líquido--Continuação

vi) *Resultado financeiro, líquido*

As despesas financeiras incluem substancialmente todas as despesas geradas pelos passivos financeiros durante o exercício, antecipação de recebíveis e juros sobre as contas a pagar para ex-acionistas. As receitas financeiras incluem, substancialmente, os rendimentos gerados pelo caixa e equivalentes de caixa.

l) Tributos

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e contribuição social correntes ativos e passivos são mensurados pelo valor previsto para ser ressarcido ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, nas datas dos balanços.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15% sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 do lucro real por ano, somente no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias, nas datas dos balanços, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referente a todas as diferenças temporárias dedutíveis e créditos e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não utilizados, na medida em que seja provável que haverá lucro tributável contra o qual se possa deduzir as diferenças temporárias e prejuízos fiscais não utilizados, exceto quando o imposto de renda e contribuição social diferidos referente à diferença temporária dedutível resulta do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da operação, não afete o lucro contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Tributos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos referentes a todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto quando o passivo fiscal diferido resultar do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da operação, não afete o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Com relação às diferenças temporárias dedutíveis associadas a investimentos em controladas e associadas, são reconhecidos imposto de renda e contribuição social diferidos somente na medida em que seja provável que as diferenças temporárias serão revertidas em um futuro previsível e que haverá lucro tributável contra o qual se possa utilizar as diferenças temporárias.

O valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são revisados na data de cada balanço e reduzido na medida em que deixe de ser provável que haverá um lucro tributável suficiente para permitir a utilização da totalidade ou de parte do imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço e reconhecidos na medida em que tenha se tornado provável que haverá lucros tributáveis futuros que permitam a recuperação desses ativos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são mensurados segundo as alíquotas previstas para ser aplicadas no período em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, com base nas alíquotas (e leis tributárias) em vigor ou substancialmente em vigor nas datas dos balanços.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são compensados se houver um direito legal ou contratual para compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais de imposto de renda, e os impostos diferidos se referirem à mesma entidade contribuinte e à mesma autoridade tributária.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Tributos--Continuação

Outros impostos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), e ao Imposto Sobre Serviços ("ISS"), calculados com base nas alíquotas vigentes em cada região, e à contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), e são apresentados líquidos da receita de vendas na demonstração do resultado.

As receitas e despesas são reconhecidas líquidas do valor do imposto, exceto quando o imposto sobre vendas, incidente sobre uma compra de ativos ou serviços, não é recuperável com a autoridade fiscal, nesse caso, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou como parte do item de despesa, conforme o caso.

m) Transações em moeda estrangeiras

As transações em moedas estrangeiras são inicialmente reconhecidas pela cotação das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento ou na tradução de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

n) Pagamento com base em ações

A Companhia concede a seus principais executivos e administradores pagamento com base em ações. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus funcionários com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, eventos futuros, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota Explicativa nº 22. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas) em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

o) Segmento operacional

As informações por segmento são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Companhia possui um único segmento operacional de "Varejo".

p) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas ao valor presente quando existe uma garantia razoável de que o subsídio será recebido e o Grupo cumprirá todas as condições.

Subvenções governamentais relacionadas aos custos são diferidas e reconhecidas no resultado durante o período necessário para conciliar com os custos que o subsídio tem a intenção de compensar.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo arrenda imóveis para o seu espaço de escritórios e lojas de varejo. O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável e um prazo adicional equivalente ao mesmo período do contrato apenas quando o contrato estiver a menos de um ano do vencimento.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A cada encerramento do exercício, a Administração revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na Nota explicativa nº 11 (b).

Transações com pagamentos baseados em ações

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com diretores e administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota Explicativa nº 22.

Impostos diferidos

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haverá um lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro, baseados no plano anual de negócios aprovado pelo Conselho de Administração. Vide Nota Explicativa nº 19.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Provisão para demandas judiciais

O Grupo é partes em diversos processos judiciais e administrativos, conforme divulgada na Nota Explicativa nº 20. As provisões para demandas judiciais são constituídas para todas as causas que representam expectativa de perdas prováveis ou para passivos contingentes proveniente de combinação de negócios estimadas com certo grau de razoabilidade. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Vida útil do imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Vide Notas Explicativas nº 4 (g) e 10.

5. Pronunciamentos novos e revisados

5.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

O Grupo aplicou pela primeira vez o CPC 06 (R2), Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A natureza e o impacto das mudanças resultantes da adoção desta nova norma é descrita a seguir.

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Impacto da adoção inicial da CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamento

No exercício corrente, o Grupo adotou a IFRS 16/CPC 06 (R2) (emitida pelo IASB em janeiro de 2016 e aprovada pela CVM em dezembro de 2018), em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

5.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

Impacto da adoção inicial da CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamento--Continuação

A IFRS 16 introduz exigências novas ou alteradas com relação à contabilização de arrendamento. A norma introduz mudanças significativas na contabilização do arrendatário ao eliminar a distinção entre arrendamento operacional e financeiro e exigir o reconhecimento do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento no início para todos os arrendamentos, exceto arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Diferentemente da contabilização do arrendatário, as exigências de contabilização do arrendador permanecem substancialmente inalteradas.

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) usando o método retrospectivo simplificado de adoção, com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. O Grupo optou por utilizar o expediente prático de transição para não reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento em 1º de janeiro de 2019. Em vez disso, o Grupo aplicou a norma somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos, aplicando-se a versão anterior da norma na data da aplicação inicial. O Grupo também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, na data de início, têm um prazo de arrendamento igual ou inferior a 12 meses e não contêm opção de compra (arrendamento de curto prazo) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor (ativos de baixo valor).

O efeito em 1º de janeiro de 2019 referente a adoção sobre as demonstrações financeiras da controladora e consolidadas está demonstrado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo não circulante		
Ativos de direito de uso	<u>270.125</u>	<u>336.285</u>
Passivo circulante		
Passivo de arrendamento	<u>66.271</u>	<u>86.558</u>
Passivo não circulante		
Passivo de arrendamento	<u>203.854</u>	<u>249.727</u>

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

5.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se o Grupo considera tratamentos fiscais incertos separadamente.
- As suposições que o Grupo faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como o Grupo determina o lucro real, bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

O Grupo determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. Na avaliação da Administração, não existem impactos significativos em decorrência da interpretação.

5.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

- CPC 11 - Contratos de Seguro
- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios
- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	821	822	879	904
Numerários em trânsito	1.206	2.429	1.443	3.029
Operações compromissadas (a)	29.816	-	30.116	30.273
Certificados de depósitos bancários (b)	17.981	8.068	20.247	11.387
Total	49.824	11.319	52.685	45.593

- (a) O saldo era composto somente por aplicações compromissadas com liquidez diária na PBKids e Partout, sendo que a média ponderada do rendimento dessas aplicações era de 69% do CDI. Considerando todas as aplicações realizadas no consolidado, a média ponderada da taxa de rendimento é de 47% do CDI.
- (b) Refere-se substancialmente a aplicações automáticas cujos resgates ocorrerão automaticamente sempre que houver necessidade de utilização dos recursos em conta.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na Nota Explicativa nº 18

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Administradores de cartões de crédito e débito (a)	178.841	132.635	250.180	180.059
Outras contas a receber de clientes (b)	7.028	4.754	13.259	8.123
	185.869	137.389	263.439	188.181
Ajuste a valor presente (c)	(1.563)	(1.310)	(2.196)	(1.753)
Provisão para perda de crédito estimada	(96)	(254)	(224)	(571)
	184.210	135.825	261.019	185.858

- (a) Administradores de cartão de crédito e débito

São recebíveis de cartões de crédito e débito referentes às vendas parceladas em até 12 meses. Os recebíveis de cartão de débito são referentes às vendas de mercadorias nas lojas do Grupo, cujos recursos são disponibilizados no dia posterior (D+1) à realização da venda.

A Companhia possui operações de venda de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. O saldo dessas operações, em 31 de dezembro de 2019 eram de R\$120.689 (R\$188.644 em 2018).

- (b) Outras contas a receber de clientes

Os valores são provenientes, principalmente, de valores a receber de *royalties* dos franqueados, vendas corporativas de brinquedos cartões "Happy Vale".

- (c) Ajuste a valor presente

A taxa de desconto utilizada considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações junto às administradoras de cartão de crédito. A taxa de juros média em 2019 para desconto na Controladora foi de 6,08% a.a. (7,22% a.a. em 2018) e o prazo médio de recebimento dos títulos é de 75 dias (83 dias em 2018). Para o consolidado a taxa de juros média em 2019 para desconto foi de 6,06% a.a. (7,27% a.a. em 2018) e o prazo médio de recebimento dos títulos é de 74 dias (83 dias em 2018).

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

7.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	185.373	135.655	262.189	186.147
Títulos vencidos:				
Vencidos a menos de 30 dias	390	988	353	691
Vencidos a mais de 30 dias	106	746	897	1.343
Total	185.869	137.389	263.439	188.181

7.2 Movimentação da provisão para perda de crédito estimada

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(170)	(443)
Adições	(210)	(292)
Baixas	126	164
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(254)	(571)
Adições	(843)	(854)
Baixas	1.001	1.201
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(96)	(224)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercadorias para revenda	280.336	282.833	359.060	360.220
Importação em andamento	-	-	2.582	1.868
Bonificação em estoques (a)	(4.585)	(3.166)	(6.231)	(4.397)
Ajuste a valor presente (b)	(2.442)	(2.453)	(2.957)	(3.073)
Total	273.309	277.214	352.454	354.618

As mercadorias para revenda estão apresentadas pelos valores líquidos da provisão para perdas por inventário e quebra em 31 de dezembro de 2019 o valor de provisão para perdas era de R\$13.300 (R\$13.247 em 2018). A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
No início do exercício	(13.247)	(6.950)	(17.711)	(9.270)
(+) Adições/provisão	(29.967)	(29.265)	(41.579)	(17.711)
(-) Baixas/reversões	29.914	22.968	42.046	9.270
Total	(13.300)	(13.247)	(17.244)	(17.711)

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques--Continuação

(a) Bonificações em estoques e custos de armazenagem

As bonificações recebidas de fornecedores são mensuradas e reconhecidas com base nos acordos assinados, e engloba acordos por volume de compras, logística e negociações pontuais para recomposição de margem, reembolso de despesas, entre outros, e são registradas como redutoras dos saldos a pagar aos respectivos fornecedores, quando contratualmente o Grupo possui o direito de liquidar os passivos com fornecedores pelo líquido dos valores a receber de bonificações. A apropriação é reconhecida no resultado do exercício na medida em que o estoque que deu origem às bonificações ou aos custos de armazenagem se realiza.

Adicionalmente o Grupo possui ajustes nos preços dos produtos que são negociados com os fornecedores. Os impactos dos acordos comerciais também estão refletidos no saldo da conta de mercadoria para revenda.

(b) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente registrado na conta de estoque é reflexo das contas a pagar sobre compras de mercadorias que não foram vendidas até a data de encerramento do balanço.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo não possuía estoques dados como penhor de garantia a passivos.

9. Investimentos (Controladora)

A movimentação do investimento nas controladas está demonstrado a seguir:

	Brincar	PBKids	Partout	Total
Saldos em 31/12/2017	(61)	248.814	8.346	257.099
Equivalência patrimonial	(777)	13.919	4.944	18.086
Distribuição de lucros	-	-	(4.130)	(4.130)
Aporte de capital	821	-	-	821
Saldo em 31/12/2018	(17)	262.733	9.160	271.876
Equivalência patrimonial	(795)	11.499	7.656	18.359
Distribuição de lucros	-	-	(4.680)	(4.680)
Aporte de capital	800	-	-	800
Mudança de participação societária	-	5.114	(5.114)	-
Saldo em 31/12/2019	(12)	279.346	7.022	286.356
Saldo de investimentos	-	279.346	7.022	286.368
Saldo de provisão para perda de investimentos	(12)	-	-	(12)

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos (Controladora)--Continuação

Controladas

Os saldos das principais contas dos balanços das controladas diretas e indiretas são:

Em 2019

	Brincar	PBKIDS	Partout	New Toys
Ativo	133	344.856	9.341	45.689
Patrimônio líquido	(12)	147.050	7.998	42.861
Lucro(prejuízo)	(795)	14.895	4.980	2.224

Em 2018

	Brincar	PBKIDS	Partout	New Toys
Ativo	188	295.579	15.467	44.693
Patrimônio líquido	(17)	127.119	13.564	21.638
Lucro (prejuízo)	(777)	18.397	9.350	4.541

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias	Obras em andamento	
Custo							
31 de dezembro de 2017	60.025	28.284	9.571	271	95.239	8.229	201.619
Adições	1.428	4.152	1.206	-	17.362	2.367	26.515
Baixas	-	(79)	(19)	-	-	-	(98)
Transferências	-	-	-	-	8.229	(8.229)	-
31 de dezembro de 2018	61.453	32.357	10.758	271	120.830	2.367	228.036
Adições	468	5.337	682	-	18.029	414	24.930
Baixas	-	(8)	(5)	(10)	-	-	(23)
Transferências	-	-	-	-	2.367	(2.367)	-
31 de dezembro de 2019	61.921	37.686	11.435	261	141.226	414	252.943
Depreciação acumulada							
31 de dezembro de 2017	(50.898)	(16.768)	(4.386)	(271)	(50.875)	-	(123.198)
Adições	(4.161)	(3.969)	(767)	-	(6.940)	-	(15.837)
Baixas	-	78	6	-	-	-	84
31 de dezembro de 2018	(55.059)	(20.659)	(5.147)	(271)	(57.815)	-	(138.951)
Adições	(1.840)	(4.048)	(933)	-	(10.453)	-	(17.274)
Baixas	-	2	1	10	-	-	13
31 de dezembro de 2019	(56.899)	(24.705)	(6.079)	(261)	(68.268)	-	(156.212)
Valor residual							
31 de dezembro de 2019	5.022	12.981	5.356	-	72.958	414	96.731
31 de dezembro de 2018	6.394	11.698	5.611	-	63.015	2.367	89.085

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

	Consolidado						Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitorias	Obras em andamento	
Custo							
31 de dezembro de 2017	62.951	35.719	14.420	367	111.629	8.493	233.579
Adições	1.634	4.698	1.509	-	17.384	2.372	27.597
Baixas	-	(147)	(18)	-	(4)	-	(169)
Transferências	-	-	-	-	8.493	(8.493)	-
31 de dezembro de 2018	64.585	40.270	15.911	367	137.502	2.372	261.007
Adições	565	5.807	813	-	18.210	416	25.811
Baixas	-	(20)	(13)	(10)	-	-	(43)
Transferências	-	-	-	-	2.372	(2.372)	-
31 de dezembro de 2019	65.150	46.057	16.711	357	158.084	416	286.775
Depreciação acumulada							
31 de dezembro de 2017	(52.001)	(21.157)	(7.050)	(252)	(62.953)	-	(143.413)
Adições	(4.524)	(5.090)	(1.220)	(2)	(8.129)	-	(18.965)
Baixas	-	82	6	-	-	-	88
31 de dezembro de 2018	(56.525)	(26.165)	(8.264)	(254)	(71.082)	-	(162.290)
Adições	(2.208)	(5.016)	(1.400)	(1)	(11.088)	-	(19.713)
Baixas	-	6	1	10	-	-	17
31 de dezembro de 2019	(58.733)	(31.175)	(9.663)	(245)	(82.170)	-	(181.986)
Valor residual							
31 de dezembro de 2019	6.417	14.882	7.048	112	75.914	416	104.789
31 de dezembro de 2018	8.060	14.105	7.647	113	66.420	2.372	98.717

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não houve perda relacionada à redução ao valor recuperável.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Controladora					
	Software e licenças	Contrato de luvas	Marcas	Cláusula de não concorrência	Ágio	Total
Custo						
31 de dezembro de 2017	49.232	908	129	373	8.060	58.702
Adições	16.790	-	-	-	-	16.790
31 de dezembro de 2018	66.022	908	129	373	8.060	75.492
Adições	12.774	1.320	-	-	-	14.094
31 de dezembro de 2019	78.796	2.228	129	373	8.060	89.586
Depreciação acumulada						
31 de dezembro de 2017	(27.120)	(844)	(129)	(118)	-	(28.211)
Adições	(12.104)	(36)	-	(75)	-	(12.215)
31 de dezembro de 2018	(39.224)	(880)	(129)	(193)	-	(40.426)
Adições	(15.599)	(96)	-	(69)	-	(15.764)
31 de dezembro de 2019	(54.823)	(976)	(129)	(262)	-	(56.190)
Valor residual						
31 de dezembro de 2019	23.973	1.252	-	111	8.060	33.396
31 de dezembro de 2018	26.798	28	-	180	8.060	35.066

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

	Consolidado						Total
	Software e licenças	Ágio	Marcas e patentes	Cláusula de não concorrência com ex-quotistas	Direito de franquia	Luvas	
Custo							
31 de dezembro de 2017	54.027	143.476	55.324	10.471	545	3.411	267.254
Adições	17.910	-	-	-	-	-	17.910
31 de dezembro de 2018	71.937	143.476	55.324	10.471	545	3.411	285.164
Adições	13.460	-	-	-	-	1.320	14.780
31 de dezembro de 2019	85.397	143.476	55.324	10.471	545	4.731	299.944
Amortização acumulada							
31 de dezembro de 2017	(30.613)	-	(9.897)	(9.511)	(545)	(3.231)	(53.797)
Adições	(13.260)	-	(1.823)	(276)	-	(87)	(15.446)
31 de dezembro de 2018	(43.873)	-	(11.720)	(9.787)	(545)	(3.318)	(69.243)
Adições	(16.609)	-	(1.823)	(266)	-	(138)	(18.836)
31 de dezembro de 2019	(60.482)	-	(13.543)	(10.053)	(545)	(3.456)	(88.079)
Valor residual							
31 de dezembro de 2019	24.915	143.476	41.781	418	-	1.275	211.865
31 de dezembro de 2018	28.064	143.476	43.604	684	-	93	215.921

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Software e licença

Refere-se a *software* e licenças de uso digital que são utilizados na operação do Grupo e pela Administração.

Marcas/patentes e cláusula de não concorrência de ex-acionistas

Na combinação de negócios da PBKids gerou-se ágio, e parte de sua alocação foi destinada a marcas e patentes (marca PBKids) e cláusula de não concorrência de ex-acionistas da PBKids. A marca está sendo amortizada em 30 anos e o intangível associado à cláusula de não concorrência de ex-acionistas está sendo amortizado em cinco anos, conforme o prazo determinado no contrato de compra e venda.

Na combinação de negócios da Planeta Brinquedo gerou-se ágio, e parte de sua alocação foi destinada a marcas e patentes (marca Planeta Brinquedo) e cláusula de não concorrência de ex-acionistas da Planeta Brinquedo. A marca foi amortizada em 0,5 ano e o intangível associado à cláusula de não concorrência de ex-acionistas está sendo amortizado em cinco anos, conforme o prazo determinado no contrato de compra e venda.

Direito de franquia

Na combinação de negócios da Everkid gerou-se ágio, e parte de sua alocação foi destinada a direito de franquia. O direito de franquia está sendo amortizado em 2,8 anos.

a) *Ágio*

Para fins da controladora o ágio está apresentado como investimento e para fins de consolidado o ágio é reclassificado para o intangível. Abaixo segue a composição do saldo de ágio:

Ágio apresentado como investimento para fins de controladora - PBKIDS	110.113
Ágio na aquisição da Everkid	3.110
Ágio na aquisição da Planeta Brinquedo	30.253
Saldo de ágio consolidado em 31 de dezembro de 2018 e 2019	<u>143.476</u>

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Direito de franquia--Continuação

a) *Ágio--Continuação*

Para fins de consolidação o ágio é recomposto ao valor inicial da transação, aplicando o conceito de combinação de negócios - CPC 15 (R1) e efetuando as alocações do ágio, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações do ágio ocorreram da seguinte forma:

	PBKIDS	Everkid	Planeta Brinquedo	Total
<u>Alocações:</u>				
Marca	54.846	-	478	55.324
Cláusula de não competição de ex- - quotistas	9.091	-	1.380	10.471
Direito de franquia	-	545	-	545
Total alocado	63.937	545	1.858	66.340
Ágio não alocado	110.113	3.110	30.253	143.476
Total	174.050	3.655	32.111	209.816

b) *Teste de recuperação de ativos intangíveis sem vida útil definida e intangíveis com vida útil indefinida*

O ágio adquirido por meio de combinações de negócios é alocado nas unidades geradoras de caixa para teste de *impairment*.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e considera, entre outros fatores, o momento econômico do país e os resultados históricos das empresas avaliadas, a Companhia efetuou cálculo para determinar o valor de recuperação dos ativos intangíveis sem vida útil definida.

Unidade geradora de caixa PBKids

O valor recuperável da unidade geradora de caixa PBKids era de R\$293.217, em 31 de dezembro de 2019, foi apurado com base no cálculo do valor em uso, em vista das projeções de fluxo caixa aprovadas pela Administração durante um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado refletindo o cenário econômico do país e a abertura de novas lojas.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Direito de franquia--Continuação

- b) *Teste de recuperação de ativos intangíveis sem vida útil definida e intangíveis com vida útil indefinida--Continuação*

Unidade geradora de caixa PBKids--Continuação

A taxa de desconto antes do imposto de renda aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 12,4% a.a. (13,5% a.a. em 2018), e os fluxos de caixa que excedem o período de cinco anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 3,6% a.a. (4,9% a.a. em 2018). Como resultado dessa análise, não houve perda por redução ao valor recuperável.

Em 31 de outubro de 2015, a PBKids incorporou a Everkid. O valor recuperável da unidade geradora de caixa Everkid foi projetada de acordo com o cálculo supracitado na PBKids.

Em 1º de janeiro de 2017, a PBKids incorporou a sua participação na Planeta Brinquedo. O valor recuperável da unidade geradora de caixa Planeta Brinquedo foi projetado de acordo com o cálculo supracitado na PBKids.

Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso tanto para as unidades da PBKids é mais sensível às seguintes premissas:

- Taxa de desconto
- Crescimento na perpetuidade

Taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para além do período de previsão

Taxa de desconto

A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivada dos custos de capital médio ponderado.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Direito de franquia--Continuação

- b) *Teste de recuperação de ativos intangíveis sem vida útil definida e intangíveis com vida útil indefinida--Continuação*

Crescimento na perpetuidade

A estimativa foi baseada principalmente em: (i) resultados históricos obtidos pela Companhia; (ii) expectativa de crescimento orgânico em função da abertura de novas lojas; e (iii) expectativa de inflação e crescimento econômico (PIB) baseado nas projeções divulgadas pelo Banco Central (Boletim Focus).

Sensibilidade a mudanças nas premissas

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir:

- Taxa de desconto - utilizando-se um fator de ajuste de 30,00% para cima na projeção de CDI utilizada (9,4% para 5,8% bem acima de qualquer projeção de economistas na atual data), o custo médio ponderado de capital (WACC) passa de 13,5% para 12,4%. Mesmo considerando este novo custo de capital médio ponderado (WACC), não há perda por redução ao valor recuperável.
- Crescimento na perpetuidade - aplicando-se um fator de redução no crescimento da perpetuidade de 30,00% este crescimento passa dos 4,90% originalmente considerados para 3,6% o que praticamente não consideraria crescimento real fluxo de caixa operacional, situação que não seria factível em comparação a performance recente do ativo. Mesmo assim, utilizando este novo crescimento, não há perda por redução ao valor recuperável.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

No ativo

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
New Toys Comércio, Distribuição e Importação Ltda. (a)	288	18.399	-	-
PBKIDS Brinquedos Ltda. (b)	6.081	14.145	-	-
Brincar Marcas e Participações Ltda. (c)	141	135	-	-
Partout Administração de Franquias e Bens Ltda. (c)	86	80	-	-
Mútuo	634	614	634	614
Total do ativo	7.230	33.373	634	614
Circulante	6.596	32.759	-	-
Não circulante	634	614	634	614

No passivo

	Controladora	
	2019	2018
Passivo		
New Toys Comércio, Distribuição e Importação Ltda. (a)	15.456	15.383
PBKIDS Brinquedos Ltda. (b)	24.837	35.483
Total do passivo	40.293	50.866

- (a) O saldo a receber em 31 de dezembro de 2019 é referente a despesas compartilhadas de pessoal e ocupação. Em 2018 o saldo era composto por de R\$18.124 é referente a mútuo com a controlada New Toys e R\$275 é referente a despesas compartilhadas de pessoal e ocupação. O saldo a pagar refere-se integralmente a transações comerciais.
- (b) Saldo a receber no montante de R\$6.081 (R\$14.145 em 2018) é composto por R\$1.615 (R\$9.934 em 2018) referente a transações comerciais e R\$4.466 (R\$4.211 em 2018) referente a despesas compartilhadas de pessoal e ocupação. O saldo a pagar refere-se integralmente a transações comerciais.
- (c) O saldo é referente a despesas compartilhadas de pessoal e ocupação.

Pagamentos efetuados no período

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
New Toys Comércio, Distribuição e Importação Ltda.	26.421	29.451	36.833	39.081
PBKIDS Brinquedos Ltda.	814	69	814	69
Total Pagamentos	27.235	29.520	37.647	39.150

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas--Continuação

Demonstrativo de receitas e despesas entre as partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Receitas (despesas) do resultado</u>				
Receita líquida	8.667	20.065	-	-
Custos	(8.667)	(20.065)	-	-
Receitas financeiras	387	851	20	24

As operações com partes relacionadas conforme acima apresentado são resultado, principalmente, de operações que a Companhia e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas em conformidade com os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes, e respeitam as condições praticadas pelo mercado.

Pagamento do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. O pagamento do período paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, pelos serviços prestados, está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Salários e outros benefícios de curto prazo	6.091	9.426
Pagamento baseado em ações	3.933	7.405
	10.024	16.831

13. Fornecedores - operação de “Confirming”

A Companhia possui contrato firmado com o Banco Bradesco, para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “*confirming*”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação.

A Companhia não se utiliza desta operação para alterar o fluxo de pagamento pactuado com seus fornecedores, apenas se beneficia de pequena receita de intermediação pela antecipação dos recebíveis de certos fornecedores. A receita de intermediação é registrada no resultado do exercício na rubrica de “Outras despesas/receitas operacionais”.

O saldo da operação na controladora em 31 de dezembro de 2019 é de R\$19.217 (R\$4.724 em 2018) e no consolidado de R\$20.197 (R\$4.724 em 2018).

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Em moeda nacional - R\$	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Debentures	100% DI + 2,00%	Dez/2019	-	45.141	-	45.141
Capital de giro	100% DI + 2,00% a 2,45%	Dez/2021	170.230	38.943	170.230	38.943
Arrendamento mercantil	IGP-M		894	1.927	1.016	2.279
Outros	11,98%		-	-	2	69
Custo com as captações			(1.615)	(602)	(1.615)	(602)
			169.509	85.409	169.633	85.830
Circulante			85.194	84.474	85.313	84.750
Não circulante			84.315	935	84.320	1.080

A parcela não circulante em 31 de dezembro de 2019 possui vencimento no ano de 2021.

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida (Debt Covenants) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados com base nas demonstrações financeiras divulgadas pela Administração:

- (a) Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 2,5;
- (b) EBITDA/despesa Financeira igual ou maior a 1,3.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições estipuladas.

Fianças

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2019 as seguintes fianças contratadas junto a instituições financeiras:

Objetivo	Valor
Garantir dívida com ex-acionistas	9.430
Garantir processos fiscais/tributários	916
	10.346

As demais companhias do Grupo não possuem em 31 de dezembro de 2019 fianças contratadas junto a instituições financeiras.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamentos - Grupo como arrendatário

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais o Grupo seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos com valor individual do ativo abaixo de R\$20.000 (vinte mil reais). Para esses arrendamentos, o Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do contrato do arrendamento.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota Explicativa nº 4.(f)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Custo		
Adoção inicial - método retrospectivo simplificado	270.125	336.285
Em 1º de janeiro de 2019	270.125	336.285
(+) Adições por novos contratos	17.337	17.337
(+/-) Ajuste por remensuração	14.070	17.276
Em 31 de dezembro de 2019	301.532	370.898
Amortização acumulada		
Despesas do exercício	(56.731)	(74.957)
Em 31 de dezembro de 2019	(56.731)	(74.957)
Valor contábil		
Em 31 de dezembro de 2019	244.800	295.941
Vida útil média ponderada de amortização anual	5,80	5,46

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamentos - Grupo como arrendatário--Continuação

Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa incremental, porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

A taxa incremental de juros corresponde às cotações futuras de mercado obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - referência em DI x Pré acrescida de *spread* de risco para captações da Companhia.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber.

O valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

<u>Passivos de arrendamento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2019	270.125	336.285
(+/-) Ajuste por remensuração	14.070	17.276
(+) Juros do período	27.788	33.865
(+) Adição por novos contratos	17.337	17.337
(-) Contraprestação paga	(72.157)	(94.112)
Em 31 de dezembro de 2019	257.163	310.651
Circulante	70.276	89.608
Não circulante	186.887	221.043
Taxa média ponderada de desconto anual	10,97%	10,94%

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamentos - Grupo como arrendatário--Continuação

Impacto no resultado do exercício

O impacto no resultado do exercício da adoção do CPC 06 (R1)/IFRS 16 está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Despesa com vendas	72.157	94.112
Depreciação e amortização	(56.731)	(74.957)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	<u>15.426</u>	<u>19.155</u>
Despesas financeiras	(27.788)	(33.865)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(12.362)</u>	<u>(14.710)</u>
Imposto de renda e contribuição	4.203	5.001
Lucro líquido do exercício	<u>(8.159)</u>	<u>(9.709)</u>

Maturidade dos passivos de arrendamento

Vencimento do contrato	Controladora					
	Taxa de desconto média ponderada	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos
1 - Vencimento entre 0 e 12 meses	9,20%	4.376	4.290	4.290	-	-
2 - Vencimento entre 13 e 24 meses	9,95%	11.451	11.735	7.140	4.595	-
3 - Vencimento entre 25 e 36 meses	10,44%	27.839	30.204	11.690	18.514	-
4 - Vencimento entre 37 e 48 meses	10,79%	38.477	43.608	12.494	25.202	5.912
5 - Vencimento entre 49 e 60 meses	11,05%	39.920	47.793	10.596	21.169	16.028
6 - Mais de 60 meses	11,25%	135.100	192.411	24.637	49.774	118.000
		<u>257.163</u>	<u>330.041</u>	<u>70.847</u>	<u>119.254</u>	<u>139.940</u>

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamentos - Grupo como arrendatário--Continuação

Maturidade dos passivos de arrendamento--Continuação

Vencimento do contrato	Consolidado					
	Taxa de desconto média ponderada	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos
1 - Vencimento entre 0 e 12 meses	9,22%	7.676	7.656	7.656	-	-
2 - Vencimento entre 13 e 24 meses	9,93%	15.912	16.327	10.067	6.260	-
3 - Vencimento entre 25 e 36 meses	10,44%	37.480	40.662	15.731	24.931	-
4 - Vencimento entre 37 e 48 meses	10,80%	44.704	50.676	14.481	29.175	7.020
5 - Vencimento entre 49 e 60 meses	11,05%	61.158	73.031	16.152	32.415	24.464
6 - Mais de 60 meses	11,34%	143.721	204.369	26.401	53.302	124.666
		<u>310.651</u>	<u>392.721</u>	<u>90.488</u>	<u>146.083</u>	<u>156.150</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$30.529 na controladora e R\$36.327 no consolidado

Pagamentos variáveis

A Companhia efetua pagamentos de arrendamentos variáveis que estão entre 1% e 5% das vendas realizadas nas lojas arredada. Tais pagamentos não foram inclusos na mensuração de passivos de arrendamento. O total de pagamentos variáveis em 2019 na controladora foi de R\$37.830 e no consolidado R\$55.678.

16. Contas a pagar e a receber com ex-quotistas

16.1. Contas a receber com ex-quotistas

Contas a receber com ex-quotistas - aquisição da Ri Happy (Controladora e Consolidado)

Nos termos do contrato de compra e venda firmado em 9 de novembro de 2011, eventuais contingências cujo fato gerador tenha se originado na Administração anterior, se e quando se tornem devidas em consonância com o disposto no contrato, são de responsabilidade dos antigos acionistas. Assim, as provisões para demandas ou reivindicações anteriores à respectiva data de aquisição são provisionadas uma vez que o desembolso poderá ser realizado diretamente pela Companhia. Entretanto, devido ao disposto no contrato referido acima, a Companhia também reconhece contas a receber com os antigos acionistas controladores. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2019 era de R\$5.753 sendo R\$37 no circulante e o restante no não circulante (em 31 de dezembro de 2018 o saldo era de R\$6.046).

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Contas a pagar e a receber com ex-quotistas--Continuação

16.2. Contas a pagar ex-acionistas

Os valores a pagar aos ex-quotistas são:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ex-acionistas Ri Happy (a)	10.093	9.526	10.093	9.526
Ex-quotistas PBKids (b)	-	-	9.080	17.487
Ex-quotistas Planeta (c)	3.151	4.474	11.653	16.578
Total	13.244	14.000	30.826	43.591
Circulante	1.579	1.492	5.830	14.553
Não circulante	11.665	12.508	24.996	29.038

a) Aquisição da Ri Happy (Controladora e Consolidado)

O saldo a pagar refere-se à aquisição da Ri Happy junto aos antigos acionistas; o montante original de R\$220.000 seria liquidado em 10 parcelas semestrais e corrigidas por 100% do CDI até a data do efetivo pagamento. Além disso, conforme contrato de compra e venda, caso ocorresse a incorporação da T4U pela Ri Happy, ocorreria um complemento de preço calculado com base na dívida líquida. Portanto, com a incorporação realizada em 30 de junho de 2012, gerou-se um incremento do preço de compra de R\$38.824, para ser pago e corrigido nas mesmas condições da obrigação principal mencionada acima.

Em 2017, a Companhia quitou a dívida, exceto pela retenção de R\$15.407 a título de contingências materializadas. Abaixo está a movimentação desta obrigação:

Detalhes da transação	Valores
31 de dezembro de 2017	15.407
Juros	677
Pagamentos (baixas)	(6.558)
31 de dezembro de 2018	9.526
Juros	567
31 de dezembro de 2019	10.093

Em 29 de fevereiro de 2012, a Companhia contratou o Banco Bradesco S.A. para ser fiador e garantir esta obrigação de pagamento, a fiança está registrada no Sistema de Informações de Créditos. Vide Nota Explicativa nº 14

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Contas a pagar e a receber com ex-quotistas--Continuação

16.2. Contas a pagar ex-acionistas--Continuação

b) Aquisição da PBKids (Consolidado)

O saldo a pagar refere-se à aquisição da PBKids junto aos antigos quotistas. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$9.080 será devido caso ocorra um evento de liquidez, e será corrigido por 100% do IGP-M até a data do efetivo pagamento. Uma vez que a probabilidade da ocorrência do evento de liquidez é provável, o devido montante foi registrado em 31 de dezembro de 2012 e devidamente atualizado até 31 de dezembro de 2017.

Abaixo está a movimentação desta obrigação:

<u>Detalhes da transação</u>	<u>Valores</u>
31 de dezembro de 2017	<u>25.989</u>
Pagamento no período	(10.679)
Juros no período	2.177
31 de dezembro de 2018	<u>17.487</u>
Pagamento no período	(9.707)
Juros no período	1.300
31 de dezembro de 2019	<u>9.080</u>

c) Aquisição da Planeta Brinquedo (Controladora e Consolidado)

Em 1º de julho de 2016, a Ri Happy adquiriu 27% da empresa Planeta Brinquedo e a PBKids adquiriu 73% pelo valor total de R\$31.679 (R\$8.553 devidos pela Ri Happy e R\$23.126 devidos pela PBKids), a serem pagos em 7 parcelas e corrigidos a 90% do CDI até a data do efetivo pagamento. Caso haja troca de controle da Ri Happy, acontecerá o vencimento antecipado da dívida.

<u>Detalhes da transação</u>	<u>Ri Happy</u>	<u>PBKids</u>	<u>Total</u>
Saldo 31 de dezembro de 2017	5.642	15.261	20.903
Pagamento no período	(1.492)	(4.035)	(5.527)
Juros do período	325	877	1.202
Saldo 31 de dezembro de 2018	<u>4.475</u>	<u>12.103</u>	<u>16.578</u>
Pagamento no período	(1.566)	(4.251)	(5.817)
Juros do período	242	650	892
Saldo 31 de dezembro de 2019	<u>3.151</u>	<u>8.502</u>	<u>11.653</u>

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Impostos e contribuições sociais a recolher

a) Impostos a recolher

Os impostos a recolher são compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
PIS e COFINS a pagar	16.417	11.290	20.765	14.687
ICMS a pagar	45.517	46.376	57.120	59.129
Outros	607	937	1.210	1.808
Total	62.541	58.603	79.095	75.624

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito, de taxas de juros e de moeda. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Segue abaixo o quadro com a categoria dos principais instrumentos financeiros referente à Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora					
	2019			2018		
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	49.824	-	49.824	11.319	-	11.319
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0	5.129	-	5.129
Contas a receber	-	184.210	184.210	-	135.825	135.825
Contas a receber - partes relacionadas	-	7.230	7.230	-	33.373	33.373
Contas a receber - ex-acionistas	-	5.753	5.753	-	6.046	6.046
Total	49.824	197.193	247.017	16.448	175.244	191.692
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	341.741	341.741	-	368.052	368.052
Fornecedores - operações de <i>confirming</i>	-	19.217	19.217	-	4.724	4.724
Empréstimos e financiamentos (líquido do custo da transação)	-	169.509	169.509	-	85.409	85.409
Contas a pagar com ex-acionistas	-	13.244	13.244	-	14.000	14.000
Partes relacionadas - contas a pagar	-	40.293	40.293	-	50.866	50.866
Total	-	584.004	584.004	-	523.051	523.051

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

	Consolidado					
	2019			2018		
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	52.685	-	52.685	45.593	-	45.593
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	5.129	-	5.129
Contas a receber	-	261.019	261.019	-	185.858	185.858
Contas a receber - partes relacionadas	-	634	634	-	614	614
Contas a receber - ex-acionistas	-	5.753	5.753	-	6.046	6.046
Total	52.685	267.406	320.091	50.722	192.518	243.240
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	427.103	427.103	-	451.973	451.973
Fornecedores - operações de <i>confirming</i>	-	20.197	20.197	-	4.724	4.724
Empréstimos e financiamentos (líquido do custo da transação)	-	169.633	169.633	-	85.830	85.830
Contas a pagar com ex-acionistas	-	30.826	30.826	-	43.591	43.591
Parcelamento de impostos	-	1.030	1.030	-	1.375	1.375
Total	-	648.789	648.789	-	587.493	587.493

a) Mensurações de valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil desses ativos se aproxima do valor justo.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

a) Mensurações de valor justo--Continuação

Abaixo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos e dos Contas a pagar com ex-quotistas que a Companhia mensura somente para fins de divulgação:

	Controladora					
	2019			2018		
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível hierárquico do valor justo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível hierárquico do valor justo
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (líquido do custo da transação)	169.509	164.303	2	85.409	84.442	2
Contas a pagar com ex-quotistas	13.244	13.145	2	14.000	13.885	2
	Consolidado					
	2019			2018		
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível hierárquico do valor justo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível hierárquico do valor justo
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (líquido do custo da transação)	169.633	164.427	2	85.830	84.863	2
Contas a pagar com ex-acionistas	30.826	30.459	2	43.591	43.058	2

Durante o exercício de 2019, não houve alterações de classificações dos níveis de hierarquização do valor justo dos instrumentos financeiros e não financeiros da Companhia, mantendo-se como apresentados em 2018.

b) Gerenciamento de riscos

O Grupo identifica e monitora os principais fatores de risco aos quais a está exposto no curso normal das suas operações, os principais fatores de risco do Grupo são:

- Risco de crédito
- Risco de taxa de juros
- Gestão de capital
- Risco de liquidez

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

i) *Risco de crédito*

Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas que restringem os investimentos em instituições financeiras aprovadas pela Administração, levando ainda em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados.

Contas a receber: o risco de crédito relativo às contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas do Grupo serem realizadas por meio de cartões de crédito e débito.

ii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia possui dívida oriunda da sua própria aquisição pela empresa T4U que posteriormente foi incorporada por ela e de aquisições das controladas PBKIDS e Planeta Brinquedo.

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento, e conseqüentemente estão expostas ao risco de taxa de juros referenciadas em CDI. O saldo de aplicações financeiras e equivalentes de caixa, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

iii) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que está mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor dos acionistas. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

iii) *Gestão de capital*--Continuação

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Financiamentos de curto e longo prazo	169.509	85.409	169.633	85.830
Antecipação de recebíveis sem direito de regresso	117.339	155.063	120.690	188.644
Contas a pagar com ex-acionistas	13.244	14.000	30.826	30.826
Impostos parcelados	-	-	1.030	1.375
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(49.824)	(11.319)	(52.685)	(45.593)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	-	(5.129)	-	(5.129)
Dívida líquida	250.268	238.024	269.494	255.953
Patrimônio líquido	390.319	379.758	390.319	379.758
Patrimônio líquido e dívida líquida	640.587	617.782	659.813	635.711

iv) *Risco de liquidez*

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras. As tabelas a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
	Fornecedores	341.741	-	341.741	427.103	-
Fornecedores - operações de <i>confirming</i>	19.217	-	19.217	20.197	-	20.197
Empréstimos e financiamentos	85.194	84.315	169.509	85.313	84.320	169.633
Contas a pagar com ex-quotistas (a)	1.579	11.665	13.244	5.830	24.996	30.826
Parcelamento de impostos	-	-	-	224	806	1.029
Saldos em 31 de dezembro de 2019	447.731	95.980	543.711	538.667	110.122	648.788

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

iv) *Risco de liquidez--Continuação*

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Fornecedores	368.052	-	368.052	451.973	-	451.973
Fornecedores - operações de confirming	4.724	-	4.724	4.724	-	4.724
Empréstimos e financiamentos	84.474	935	85.409	84.750	1.080	85.830
Contas a pagar com ex-acionistas	1.492	12.508	14.000	14.553	29.038	43.591
Parcelamento de impostos	-	-	-	379	996	1.375
Saldos em 31 de dezembro de 2018	458.742	13.443	472.185	556.379	31.114	587.493

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.2 (b) e (c) pode ocorrer o vencimento antecipado da dívida caso ocorra a troca de controle da Companhia.

c) Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo está exposto à variação no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em razão de dívidas com ex-quotistas, empréstimos e financiamentos e dos rendimentos de aplicações financeiras. Com a finalidade de verificar a sensibilidade desses indexadores foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para a próxima divulgação de taxa de juros do CDI e Selic de 4,35% a.a., baseadas em projeções do mercado futuro B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Abaixo, demonstramos a análise de sensibilidade do risco das taxas de juros em 31 de dezembro de 2019:

Controladora

Transações	Saldo contábil	Projeções de mercado (cenários)		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Aplicações financeiras	47.797	1.368	1.725	2.081
Empréstimos e financiamentos	(169.509)	(7.374)	(9.297)	(11.221)
Contas a pagar com ex-acionistas	(13.244)	(576)	(726)	(877)
Total	(134.956)	(6.582)	(8.298)	(10.017)

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

c) Análise de sensibilidade--Continuação

Consolidado

Transações	Saldo contábil	Projeções de mercado (cenários)		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Aplicações financeiras	50.363	982	1.238	1.494
Empréstimos e financiamentos	(169.633)	(7.379)	(9.304)	(11.229)
Contas a pagar com ex-acionistas	(30.826)	(1.341)	(1.691)	(2.041)
Total	(150.096)	(7.738)	(9.757)	(11.776)

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.449	33.760	9.906	44.189
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(493)	(11.478)	(3.368)	(15.023)
Equivalência patrimonial	6.242	6.149	-	-
Brindes e donativos	(1.018)	(719)	(1.157)	(932)
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	97	3.796	897	3.273
Despesas de imposto de renda e contribuição social	4.828	(2.252)	(3.628)	(12.682)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(1.971)	(3.456)
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.828	(2.252)	(1.657)	(9.226)

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Impostos diferidos sobre ágio incorporado	(886)	9.166	15.481	34.539
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	139.771	122.331	165.223	144.939
Impostos diferidos sobre diferenças temporárias	27.963	30.569	19.385	22.321
Impostos diferidos sobre custo atribuído (i)	(197)	(243)	(216)	(270)
Total do imposto de renda diferido ativo (passivo)	166.651	161.823	199.873	201.529

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

- (i) Refere-se a imposto de renda diferido oriundo de combinações de negócios e incorporações reversas de suas controladoras. O imposto de renda diferido está sendo realizado conforme ocorre a amortização dos intangíveis alocados e pela utilização do benefício fiscal do ágio oriundo das aquisições.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados pelos valores líquidos por entidade jurídica, nos termos do CPC 32.

c) Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias

O saldo de imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias está composto:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Ativo intangível (combinação de negócios)	-	-	(14.204)	(14.824)
Provisão para demandas judiciais e outros	3.379	3.070	3.878	3.391
Provisão para perda com estoque	3.913	4.112	5.055	5.336
Provisão para bonificação	1.559	1.077	2.134	1.495
Provisão para PLR	-	2.951	26	3.929
Provisão de aluguéis	6.082	6.083	7.827	7.827
Provisão de ajuste a valor presente	(4.405)	(35)	(4.806)	23
Provisão de marketing	240	240	269	269
Arrendamentos Mercantis	4.203	-	5.002	-
Outras provisões	12.992	13.071	14.204	14.875
	27.963	30.569	19.385	22.321

d) Movimentação do imposto de renda diferido

A movimentação do imposto de renda para 2019 e 2018 é a seguinte:

Controladora

Natureza	2018	Adições	Baixas	2019
Benefício fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa	122.331	17.440	-	139.771
Benefício fiscal sobre ágio	9.166	-	(10.053)	(887)
Diferenças temporárias	30.569	-	(2.606)	27.963
Custo atribuído	(243)	-	47	(196)
Total	161.823	17.440	(12.612)	166.651

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Movimentação do imposto de renda diferido--Continuação

Controladora--Continuação

Natureza	2017	Adições	Baixas	2018
Benefício fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa	97.489	24.842	-	122.331
Benefício fiscal sobre ágio	41.972	-	(32.806)	9.166
Diferenças temporárias	25.724	4.845	-	30.569
Custo atribuído	(1.110)	-	867	(243)
Total	164.075	29.687	(31.939)	161.823

Consolidado

Natureza	2018	Adições	Baixas	2019
Benefício fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa	144.939	20.284	-	165.223
Benefício fiscal sobre ágio	34.539	-	(19.058)	15.481
Diferenças temporárias	22.321	-	(2.936)	19.385
Custo atribuído	(270)	-	54	(216)
Total	201.529	20.284	(21.940)	199.873

Natureza	2017	Adições	Baixas	2018
Benefício fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa	119.737	25.202	-	144.939
Benefício fiscal sobre ágio	76.165	-	(41.626)	34.539
Diferenças temporárias	15.998	6.323	-	22.321
Custo atribuído	(1.144)	-	874	(270)
Total	210.756	31.525	(40.752)	201.529

e) Prejuízo fiscal e base negativa

A Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$411.090 e R\$359.797, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. A sua controlada integral PBKIDS possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$74.860 e R\$66.229 em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

A Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi examinado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

e) Prejuízo fiscal e base negativa--Continuação

Exercício social	2019	
	Controladora	Consolidado
2020	1.595	1.595
2021	5.770	6.108
2022	10.200	11.893
2023	13.605	18.215
2024	17.271	22.613
A partir de 2025	91.330	104.799
	139.771	165.223

20. Provisão para demandas judiciais

O Grupo responde por processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, perante diferentes tribunais. A Administração, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, ou que se trate de passivo contingente quando proveniente de combinação de negócios. A tabela a seguir demonstra a composição das provisões por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	170	888	400	1.379
Trabalhistas e previdenciárias	5.090	4.394	5.867	4.806
Cíveis	469	102	926	142
Total da provisão para demandas judiciais	5.729	5.384	7.193	6.327

A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

Controladora

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.944	3.173	519	11.636
Adições	1.685	2.545	94	4.238
Pagamentos (baixas)	(8.742)	(1.324)	(510)	(10.490)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	887	4.394	103	5.384
Adições	795	2.225	458	3.478
Pagamentos (baixas)	(1.512)	(1.529)	(92)	(3.133)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	170	5.090	469	5.729

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Consolidado

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.970	3.609	624	13.203
Adições	1.638	2.859	113	4.610
Pagamentos (baixas)	(9.229)	(1.662)	(595)	(11.486)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.379	4.806	142	6.327
Adições	854	2.876	899	4.629
Pagamentos (baixas)	(1.833)	(1.815)	(115)	(3.763)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	400	5.867	926	7.193

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, O Grupo possui em depósitos judiciais no montante de R\$4.488 na controladora e R\$5.761 no consolidado em 31 de dezembro de 2019 (R\$3.287 e R\$3.941 em 31 de dezembro de 2018).

Perdas possíveis

A composição e estimativa das ações de natureza trabalhistas, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Tributárias	230.635	244.765	247.402	259.184
Trabalhistas e previdenciárias	5.233	1.639	5.474	2.066
Cíveis	8.859	2.563	9.059	2.622

Dentre as ações com classificadas pela Administração como possíveis as de maior relevância são:

- (i) *Benefício fiscal do ágio* - em 8 de fevereiro de 2017 a Companhia foi autuada pela Secretária da Receita Federal referente a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativos ao período de 2012 a 2014, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do auto de infração é de R\$150.310, sendo que os assessores externos da Companhia entendem que R\$93.885 possui risco de perda possível e R\$56.245 como risco de perda remota. O processo se encontra em fase de recurso;

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis--Continuação

- (ii) *Benefício fiscal do ágio* - em dezembro de 2019 a Companhia foi autuada pela Secretária da Receita Federal referente a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativos ao período de 2015 a 2016, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do auto de infração é de R\$45.379, sendo que os assessores externos da Companhia entendem que R\$29.087 possui risco de perda possível e R\$16.291 como risco de perda remota. O processo se encontra em fase de defesa administrativa;
- (iii) *PIS/COFINS* - em agosto de 2017 a Companhia recebeu dois autos de infração, um por recolhimento a menor de PIS/COFINS e outro por omissão de informação na EFD (Escrituração Fiscal Digital), ambos abrangendo os exercícios sociais de 2014 e 2015. O valor atualizado dos autos é de R\$59.296 e R\$20.538, respectivamente. Ambos se encontram em fase de recurso.
- (iv) *Execução Fiscal Estadual (Fazenda de Minas Gerais)* referente a questionamento sobre a alíquota de ICMS do ano de 2004. A Ri Happy se deu por citada e apresentou carta de fiança, a qual foi aceita como garantia; na sequência foram apresentados os Embargos à Execução, os quais estão conclusos para sentença desde novembro de 2018. O valor atualizado para 31 de dezembro de 2019 é de R\$4.580.
- (v) *PIS/COFINS* - em fevereiro de 2019 foi lavrado auto de infração contra a PBKids, decorrente de suposta entrega de informações incorretas em obrigações acessórias relativas às contribuições de PIS e COFINS e glosa de créditos aproveitados indevidamente dos exercícios de 2014 e 2015. O valor do referido auto de infração foi de R\$15.563 e se encontra em fase de recurso.

Ativo contingente - exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS

A Companhia e suas controladas PBKids e New Toys ajuizaram ação em janeiro de 2017 e Fevereiro de 2018, respectivamente, contra a União para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, relativo aos últimos 5 anos, a partir do ajuizamento da ação e para os períodos subsequentes

Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu em março de 2017, em princípio, sem a possibilidade de modificação do mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo de PIS e COFINS. A União opôs embargos de declaração em outubro de 2017 buscando modular o efeito da decisão, ainda pendente de julgamento.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Ativo contingente - exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS--Continuação

A Companhia obteve decisão favorável em caráter liminar em abril de 2017 na primeira instância da Justiça Federal de São Paulo, a qual foi mantida em decisão colegiada no Tribunal Regional Federal da 03ª Região em dezembro de 2019 aplicando o mesmo entendimento fixado pelo STF. No caso da controlada PBKids, a liminar foi deferida em primeira instância em fevereiro de 2018 e aguarda a análise da Apelação e remessa necessária para o Tribunal Regional Federal da 03ª Região.

A Companhia está realizando o levantamento dos valores relacionados à matéria, principalmente em virtude do longo período abrangido, portanto, o ativo contingente ainda não foi razoavelmente estimado até a presente data.

Legislação vigente

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitos à fiscalização em períodos que variam entre cinco e trinta anos.

20.1. Contrato de compra e venda de participação societária

Nos respectivos contratos de compra e venda de participação societária foi definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores as assinaturas dos contratos de compra e venda da Ri Happy, PBKids e Planeta Brinquedo seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da dívida a pagar mencionada na Nota Explicativa nº 16, em 31 de dezembro de 2019 o valor a ser retido dos pagamentos aos antigos acionistas era de R\$1.054 em 31 de dezembro de 2019 (R\$1.463 em 2018) a processos judiciais da Ri Happy avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia com probabilidade de perda provável.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 era de R\$625.539 e estava representado por 36.931.576 ações ordinárias sem valor nominal. O capital social autorizado da Companhia era de 100.000.000 de ações ordinárias.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

O capital social é composto por:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>% Capital</u>
RHPBK Coinvestimento FIP Multiestratégia	10.003.788	27,09%
RHPBK II Coinvestimento FIP Multiestratégia	1.769.433	4,79%
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas FIP Multiestratégia	9.235.674	25,01%
CTS Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	13.207.566	35,76%
CTS II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	2.715.115	7,35%
Total	36.931.576	100,00%

b) Reserva de capital - reserva especial de ágio

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi constituída reserva especial de ágio com base no montante da diferença temporária gerada no momento da baixa do ágio da T4U II (R\$66.882) oriundo de incorporação reversa, o qual será dedutível para fins fiscais, no montante de R\$22.740 (imposto de renda diferido ativo).

Nas reuniões de diretoria, realizadas em 29 de março de 2019 e 27 de março de 2018, foi aprovada a redução de prejuízos acumulados no montante de R\$32.257 em cada um dos anos, mediante a utilização da reserva especial de ágio.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia efetuou a avaliação para determinar o valor justo de seus bens na data de transição em 1º de janeiro de 2009. Este valor foi considerado, a partir de então, como o custo atribuído ("deemed cost") do ativo imobilizado, conforme "CPC 27 - Ativo Imobilizado" e "ICPC 10 - Ativo Imobilizado e Propriedade para Investimento". A mais-valia do ativo imobilizado, no montante de R\$38.350 (momento inicial), foi registrado em contrapartida a "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no patrimônio líquido. O efeito tributário de 34% sobre a mais-valia, no montante de R\$13.039 (momento inicial), registrada no patrimônio líquido gerou saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos. Vida abaixo a movimentação do ajuste de avaliação patrimonial.

<u>Movimentação</u>	<u>Custo atribuído</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>
Saldo em 31/12/2017	3.258	(1.108)	2.150
Realização reserva	(2.549)	867	(1.682)
Saldo em 31/12/2018	709	(241)	468
Realização reserva	(137)	46	(91)
Saldo em 31/12/2019	572	195	377

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Distribuição de lucros

De acordo com seu Estatuto Social, a Companhia deverá deduzir do lucro apurado, um percentual de 5% para a constituição da reserva legal, sendo que o percentual a ser distribuído como dividendos aos acionistas deverá ser aprovado pela Assembleia Geral, observando o mínimo de 25% dos dividendos obrigatórios. Nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades Anônimas).

e) Subvenções governamentais - crédito presumido de ICMS

A Companhia é beneficiária de créditos presumidos de ICMS concedidos pelo Estado de Minas Gerais para operações de venda de mercadorias realizadas pelo e-commerce. Nos termos da legislação de regência, esse benefício fiscal caracteriza uma subvenção para investimento que, observados certos requisitos, não deve ser oferecido à tributação federal.

A Companhia informa, entretanto, que, pelo fato de possuir prejuízo acumulado, não pôde, até o momento, alocar tais subvenções à reserva de lucros a que se refere o artigo 195-A da Lei nº 6.404/76.

Após a eliminação dos prejuízos acumulados, a Companhia recomporá a reserva de lucros acima mencionada com os valores da subvenção para investimento utilizados na absorção dos seus prejuízos nos anos de 2015 a 2019.

22. Plano de pagamentos baseados em ações

a) Plano de opções de ações

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia em ata do Conselho de Administração aprovou o plano de pagamento baseado em ações. Esse plano foi comunicado aos executivos em 2013 quando todos tomaram ciência dos termos e condições.

O plano de pagamento com base em ações da Companhia tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia aos participantes com o objetivo de atrair, motivar e reter executivos-chave.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de pagamentos baseados em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções ("Preço de Exercício"), definido nos contratos individuais celebrados com cada participante, corrigido pela variação do índice de preços ao consumidor Norte-americano (CPI) mais a variação cambial (R\$/US\$) desde a data da outorga das opções até a data de seu efetivo exercício nos termos do plano. As opções foram concedidas aos empregados considerados executivos-chave da Companhia, neste caso indicados pelo Conselho de Administração para receberem opções. As opções outorgadas são divididas como descrito a seguir:

"Time Based Options" (TBO) ou Exercício da Opção com base no Prazo do Vínculo Empregatício (36% do total) - provê o direito do beneficiário de comprar ações a um preço predeterminado com base no tempo de trabalho contínuo na Companhia. Essas opções estão sujeitas a um período aquisitivo dos direitos às opções e ao seu exercício. O beneficiário terá direito de exercer as opções, com base em um cronograma de vesting de 20% ao ano, por 5 (cinco) anos, desde que permaneça como empregado, diretor ou prestador de serviços da Companhia durante o referido período. Na ocorrência de um Evento de Liquidez em data anterior ao vencimento do prazo de exercício de 5 (cinco) anos, as Opções poderão se tornar exercíveis antecipadamente e em data anterior ao aniversário da outorga das Opções.

"Performance Based Options" (PBO) ou Exercício da Opção com base no Desempenho da Companhia (64% do total) - provê o direito do beneficiário de comprar ações na ocasião de um Evento de Liquidez (como por exemplo a alienação total/ parcial de participação acionária ou Abertura Qualificada de Capital pela Companhia) condicionado ao cumprimento de taxas de retorno sobre o capital investido dos acionistas de no mínimo 12,0% a.a., em dólares norte-americanos.

Em 6 de novembro de 2015, 6 de junho de 2016 e 12 de abril de 2017, a Companhia em ata do Conselho de Administração aprovou a inclusão de novos beneficiários no Plano de Opções de Compra de Ações e também a redistribuição de opções de executivos que deixaram a Companhia. Para tanto, foram assinados os contratos e aditivos de contratos com os beneficiários.

Adicionalmente, a Companhia efetuou uma alteração no plano para o período de exercício passando de 5 anos para 10 anos após o período de aquisição de direito (vesting period). A alteração ocorreu em 2017.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de pagamentos baseados em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

Já em 28 de fevereiro de 2018, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a alteração do Plano de Opções de Compra de Ações. Tal alteração incluiu: i) alteração de preço de exercício para R\$14,05 (quatorze reais e cinco centavos) a ser corrigido desde 28 de maio de 2014 até a data de exercício pela variação do IPCA; ii) remoção da cláusula e barreira de 12% a.a. de retorno em dólares para as ações classificadas como PBO.

Esta alteração no plano, por ser uma alteração relevante e que altera significativamente os valores planos foi classificada como uma alteração do Plano de Compra de Opções pela Companhia. Assim, os valores justos do plano foram recalculados. Ressalta-se que não houve alteração no número de opções outorgas em 2018.

Adicionalmente, durante o ano de 2019, houve a saída de executivos que faziam parte do plano de opções e também a entrada de novos executivos. Desta forma, houve o cancelamento e outorga de novas de opções.

	Tranche 1	
	TBO	PBO
	Quantidade de opções em milhares	
31 de dezembro de 2017	789	1.199
Outorgadas durante o ano	-	-
Outorgadas canceladas	-	-
31 de dezembro de 2018	789	1.199
Outorgadas durante o ano	8	106
Outorgadas canceladas	(14)	(26)
31 de dezembro de 2019	783	1.279

A despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$4.284 (R\$8.180 em 2018) e foi registrada como despesa de opções de compra de ações (demonstrações do resultado) contra a reserva de pagamentos baseadas em ações (patrimônio líquido). O valor acumulado registrado como reserva de pagamentos baseados em ações no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019, referente aos planos de opções de ações, é de R\$23.265 (R\$18.980 em 31 de dezembro de 2018). A despesa de 2019 foi calculada somando-se a manutenção dos valores determinados pelo plano sem alteração aos valores determinados pelo plano com alterações de 2018 reduzido do valor justo calculado do plano sem alterações na data de alteração. Ainda, considerou-se a baixa das opções canceladas e a despesa das opções outorgadas em 2019.

A alteração realizada em 2018, ensejou a reavaliação do Plano de Opções de Compra. Tal reavaliação foi realizada separadamente ente pelo tipo de opção.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de pagamentos baseados em ações--Continuação

a) Plano de opções de ações--Continuação

O valor justo das opções TBO e PBO foi calculado com base no modelo de avaliação binomial, pois este modelo permite incorporar probabilidades de eventos de liquidez, além de ser o mais indicado para avaliação de opções americanas, ou seja, que se pode executar a qualquer momento desde que vested.

Adicionalmente, o valor justo das opções TBO e PBO outorgadas em 2019 foi estimado a partir do modelo binominal, pelas mesmas razões descritas acima.

As premissas e resultados dos cálculos para a revisão dos valores em 2018 estão demonstrados abaixo:

Detalhes	TBO	PBO
Data de início (primeira outorga)	28/02/2012 a 13/04/2017	20/02/2018 a 13/04/2017
Quantidade de opções (milhares)	765	1.199
Preço de exercício - R\$	R\$17,68 a R\$22,83	R\$17,68 a R\$22,83
Volatilidade anualizada esperada	30,9%	30,9%
Inflação estimada (IPCA) - média	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Prazo maturidade estimado	4 anos a 9 anos	1,5 anos a 3,5 anos
Valor justo da opção	R\$18,38 a R\$18,90	R\$17,34 a R\$18,18

As premissas e resultados dos cálculos para as opções outorgadas em 2019 estão demonstradas abaixo:

Detalhes	TBO	PBO
Data de início (primeira outorga)	21/03/2019	21/03/2019
Quantidade de opções (milhares)	13.749	25.535
Preço de exercício - R\$	R\$18,45 a R\$22,16	R\$18,45 a R\$22,16
Volatilidade anualizada esperada	34,2%	34,2%
Inflação estimada (IPCA) - média	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Prazo maturidade estimado	5 anos	2,5 anos
Valor justo da opção	R\$15,46	R\$13,82

b) Plano de ações (Phanton)

Os instrumentos representados pelas Unidades de Investimento, diferente das opções de compra de ações, requerem que os valores justos das mesmas sejam calculados anualmente. As premissas e resultados dos cálculos para 31 de dezembro de 2018 estão demonstrados abaixo:

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de pagamentos baseados em ações--Continuação

b) Plano de ações (Phanton)--Continuação

<u>Detalhes</u>	<u>TBO</u>	<u>PBO</u>
Data-base atualização	28/02/2018	28/02/2018
Quantidade de UI (milhares)	20	35
Preço de exercício - R\$	R\$17,62 a R\$21,33	R\$17,62 a R\$19,92
Volatilidade anualizada esperada	30,9%	30,9%
Inflação estimada (IPCA) - média	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Prazo maturidade estimado	3,5 anos	3,5 anos
Valor justo da opção	R\$18,32 a R\$18,91	R\$17,94
Encargos - INSS [aplicado sobre o valor justo da opção]	20,0%	20,0%

Em 2019, as unidades de investimento existentes em 2018 foram canceladas e novas unidades de investimento foram outorgadas a novo executivo. Foram canceladas 20 unidades de investimento do tipo TBO e 35 mil unidades de investimento do tipo PBO. Foram outorgadas mil unidades de investimento do tipo TBO e 35 mil unidades de investimento do tipo PBO.

As premissas e resultados dos cálculos para 31 de dezembro de 2019 estão demonstrados abaixo:

<u>Detalhes</u>	<u>TBO</u>	<u>PBO</u>
Data-base atualização	31/12/2019	31/12/2019
Quantidade de UI (milhares)	20	35
Preço de exercício - R\$	R\$18,96 a R\$21,88	R\$18,96 a R\$21,88
Volatilidade anualizada esperada	33,9%	33,9%
Inflação estimada (IPCA) - média	3,9% a.a.	3,9% a.a.
Prazo maturidade estimado	5 anos	2,5 anos
Valor justo da opção	R\$14,86	R\$13,64
Encargos - INSS [aplicado sobre o valor justo da opção]	20,0%	20,0%

As Unidades de Investimentos outorgadas tiveram seu valor justo calculado separadamente por seu tipo e foram segregadas em: (i) unidades com base no tempo de mandato ou vínculo empregatício ("*Time Based Options*" - TBO), representando 36% do total de instrumentos outorgados; e (ii) unidades com base no desempenho da Companhia ("*Performance Based Options*" - PBO), representando 64% do total de instrumentos outorgados.

O valor justo das unidades, TBO e PBO, foi calculado com base no modelo de avaliação "Binomial Tree Model".

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Plano de pagamentos baseados em ações--Continuação

b) Plano de ações (Phanton)--Continuação

A despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de -R\$307, resultando em um ganho decorrente da reversão de unidades de investimento já contabilizadas (R\$545) e reconhecimento de novas unidades de investimento (238) (R\$317 em 2017) e foi registrada como despesa de opções de compra de ações (demonstrações do resultado) contra a conta de "Outros passivos" no grupo de passivos não circulante.

23. Receita operacional líquida

a) Composição da receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercadorias	1.540.249	1.485.069	1.944.569	1.889.791
Devoluções e cancelamentos de vendas	(75.866)	(72.244)	(99.640)	(95.917)
Receita bruta de vendas	1.464.383	1.412.825	1.844.929	1.793.874
Lojas Brinquedos	1.142.213	1.134.344	1.522.759	1.515.393
Lojas Baby	40.613	28.216	40.613	28.216
Lojas Combo (One Stop Shop)	194.204	174.181	194.204	174.181
Comércio Eletrônico (e-commerce)	87.353	76.084	87.353	76.084
Impostos sobre vendas	(358.816)	(346.400)	(460.109)	(453.469)
Receita operacional líquida	1.105.567	1.066.425	1.384.820	1.340.405

b) Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

Informações sobre as obrigações de performance do Grupo estão resumidas abaixo:

Venda nas lojas físicas

Os clientes obtêm controle das mercadorias quando elas são entregues aos clientes nas dependências das próprias lojas físicas do Grupo, as faturas são emitidas e a receita é reconhecida naquele momento. O pagamento é efetuado no momento da entrega da mercadoria, normalmente, à vista, em dinheiro ou cartão de débito, a prazo, com cartões de crédito. Os clientes podem trocar produtos danificados. As mercadorias devolvidas são trocadas somente por novas e não há devolução de dinheiro.

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida--Continuação

b) Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita--Continuação

Vendas no e-commerce

Nas vendas do e-commerce os clientes obtêm controle das mercadorias quando elas são entregues no destinatário escolhidos por eles. O pagamento é efetuado no momento da compra na loja *online*, normalmente, com cartão de crédito ou boleto bancário.

As faturas são emitidas quando as mercadorias são despachadas para o cliente. Os clientes podem devolver as mercadorias. A receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida quando as faturas são emitidas é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos.

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Mercadorias vendidas	(604.278)	(580.254)	(728.508)	(695.719)
Despesas com pessoal	(217.517)	(207.014)	(279.136)	(270.933)
Despesas com administradora de cartões	(18.780)	(18.605)	(23.757)	(24.256)
Depreciação e amortização	(33.043)	(28.052)	(38.542)	(34.409)
Amortização de direito de uso de arrendamento	(56.731)	-	(74.957)	-
Serviços temporários e de terceiros	(59.538)	(53.125)	(62.480)	(59.205)
Despesas com aluguéis e condomínios	(45.646)	(97.599)	(66.655)	(134.779)
Outras receitas (despesas) operacionais	(27.936)	(31.147)	(31.053)	(35.798)
Total	(1.063.469)	(1.015.796)	(1.305.088)	(1.255.099)
Custo das mercadorias vendidas	(604.278)	(580.254)	(728.508)	(695.719)
Despesas com vendas	(257.037)	(301.533)	(324.306)	(394.611)
Despesas gerais e administrativas	(106.190)	(101.551)	(130.302)	(125.439)
Depreciação e amortização	(89.774)	(28.052)	(113.499)	(34.409)
Outras despesas operacionais	(6.190)	(4.406)	(8.473)	(4.921)
Total	(1.063.469)	(1.015.796)	(1.305.088)	(1.255.099)

O Grupo negocia uma série de acordos comerciais e bonificações com seus fornecedores, sendo que esses acordos e bonificações apresentam características individuais para produtos, datas especificadas do ano e por empresa do Grupo. No resultado da controladora o efeito líquido dos acordos comerciais e bonificações com fornecedores gerou na em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$76.341 (R\$51.382 em 2018) e no consolidado foi de R\$95.955 (R\$63.690 em 2018).

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas financeiras				
Juros sobre dívida com acionistas	(809)	(1.001)	(2.760)	(3.922)
Juros sobre arrendamentos	(27.788)	-	(33.865)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.166)	(14.070)	(17.181)	(14.235)
Juros sobre operação de mútuo	(741)	(1.561)	(358)	(556)
Fianças bancárias	(325)	(375)	(325)	(375)
Antecipações de recebíveis	(4.045)	(7.781)	(4.349)	(9.673)
Ajuste a valor presente	(16.375)	(16.078)	(20.405)	(20.166)
Despesas bancárias	(406)	(353)	(520)	(477)
Variação cambial s/ empréstimo	(2.879)	(21.083)	(2.879)	(21.083)
Outras	(580)	(1.699)	(1.003)	(2.601)
Total de despesas financeiras	(70.114)	(64.001)	(83.645)	(73.088)
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente	7.923	9.585	9.691	12.459
Rendimento de aplicações financeiras	317	194	562	258
Juros sobre operação de mútuo	1.315	875	948	25
Juros sobre empréstimo de Swap	1.367	17.652	1.367	17.652
Atualizações ativas	184	740	1.251	1.578
Total de receitas financeiras	11.106	29.046	13.819	31.972
Resultado financeiro	(59.008)	(34.955)	(69.826)	(41.116)

26. Resultado por ação

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potenciais dilutivas, decorrente dos planos de pagamentos baseados em ações.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	6.277	31.508
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	36.932	36.932
Planos de pagamentos baseados em ações	2.062	1.988
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação	38.994	38.920
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação - R\$	0,1700	0,8531
Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,1610	0,8096

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

27.1. Transações que não afetam o caixa

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as seguintes transações não afetaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Capitalização de leasing financeiro	31	3.167	31	3.848
Provisão de desmantelamento	221	330	269	330

Adicionalmente, as opções e ações emitidas, descritas na Nota Explicativa nº 22, também não tiveram contrapartida em caixa.

27.2. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar para ex-quotistas	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar para ex-quotistas
Em 31 de dezembro de 2017 (circulante e não circulante)	157.237	21.049	164.682	62.299
Captação	60.000	-	60.000	-
Amortização de principal	(154.938)	(7.666)	(161.541)	(19.949)
Amortização de juros	(13.146)	(385)	(13.888)	(2.816)
Varição nos fluxos de caixa de financiamentos	(108.084)	(8.051)	(115.429)	(22.765)
Juros e variação cambial incorridos	36.256	1.002	36.577	4.057
Varição não caixa	36.256	1.002	36.577	4.057
Em 31 de dezembro de 2018 (circulante e não circulante)	85.409	14.000	85.830	43.591
Captação	220.031	-	220.031	-
Amortização de principal	(138.018)	(1.207)	(138.285)	(13.490)
Amortização de juros	(14.690)	(358)	(14.775)	(2.034)
Varição nos fluxos de caixa de financiamentos	67.323	(1.566)	66.971	(15.524)
Juros e variação cambial incorridos	16.776	809	16.832	2.759
Varição não caixa	16.776	809	16.832	2.759
Em 31 de dezembro de 2019 (circulante e não circulante)	169.509	13.244	169.633	30.826

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e de suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo mantinha suas apólices e as coberturas totais por ramo são as seguintes:

	Importância segurada	
	Controladora	Consolidado
Multirisco patrimonial	11.005	11.005
Responsabilidades	3.310	3.310
Responsabilidade cível dos diretores e administradores	60.000	60.000

29. Evento subsequente

Contratação de novos empréstimos

Em 6 de janeiro de 2020, foram captados recursos através e empréstimo junto ao Banco Safra, no montante de US\$9.872 equivalentes a R\$40.000, com juros remuneratórios de 4,07% ao ano e com vencimento final em dezembro de 2021. A Companhia contratou Swap para operação.

Em 8 de janeiro de 2020, a Companhia realizou a captação junto ao Banco do Brasil R\$50.000, com juros remuneratórios de 2,45% + 100% da variação do DI e vencimento final para dezembro de 2022.

Em 19 de fevereiro 2020, a Companhia realizou a captação junto ao Banco Votorantim, no montante de €7.421 equivalentes a R\$ 35.000, com juros remuneratórios de 2,45% + 100% da variação do DI e vencimento final de dezembro de 2021. A Companhia contratou Swap para operação.

Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

A administração do Grupo está acompanhando os possíveis impactos do COVID-19 (coronavírus) em seus negócios. Desde que foi declarada a pandemia do COVID-19, a Companhia criou uma equipe multidisciplinar que trabalha pela prevenção e, também, para conter a proliferação de forma mais assertiva em caso de confirmação da doença, bem como da continuidade dos negócios da Companhia.

Em 20 de março de 2020, com o objetivo cuidar de nossos colaboradores, suas famílias e nossos clientes a Companhia anunciou o fechamento temporário de todas as lojas do Grupo Ri Happy

Ri Happy Brinquedos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pelo Brasil. Durante o período que as lojas do grupo permanecerão fechadas a Companhia continuará efetuando venda através do e-commerce principalmente por meio do Ship From Store, processo de atendimento, pelo qual se usa o estoque da loja física mais próxima do cliente para atender aos pedidos realizados por algum dos canais digitais da Companhia, também estamos intensificando o contato com nossos clientes via redes sociais. Todas essas medidas têm como objetivo para garantir que os clientes consigam comprar os presentes para seus filhos, parentes e amigos.

Neste momento, dada a incerteza do cenário, não é possível mensurar os impactos econômicos futuros no resultado da Companhia. Contudo, a Companhia conta com reserva de caixa suficiente para passar por esse período e a Administração está acompanhando os acontecimentos relacionados a pandemia, para caso necessário, adotar medidas adicionais visando reduzir os impactos sobre os negócios da Companhia.